

“COM QUE DIREITO O LOBO JULGA O LEÃO”? Um estudo sobre o arco do personagem Jaime Lannister em Game of Thrones¹

Jairo Paranhos da Silva²

RESUMO:

O presente resumo expandido pretende analisar a partir dos elementos da estética e narrativa seriada televisiva, o arco do personagem Jaime Lannister da mundialmente conhecida série televisiva *Game of Thrones*. Esta foi produzida pela emissora de televisão estado unidenese HBO e transmitida para vários países entre 2011 e 2019. A construção desse personagem complexo e carismático é ponto de partida para um estudo tímico acerca do processo e as estratégias utilizadas no audiovisual para construir a aura de determinado personagem, ao mesmo tempo em que, ao longo dos episódios, novas características de personalidade e motivações são inseridas a partir de outros elementos da linguagem televisiva. Diante deste amplo desafio, o texto a seguir se debruça sobre uma cena da terceira temporada na qual Jaime apresentada seu ponto de vista sobre um evento central para a trama.

PALAVRAS-CHAVE: Jaime Lannister; *Game of Thrones*; Estética; Cultura

INTRODUÇÃO:

Game of Thrones foi uma série de televisão e desenvolvida pelos roteiristas David Benioff e Daniel B. Weiss e exibida no canal de TV Home Box Office (HBO) da Warner Bros dos Estados Unidos da América. Foi um estrondoso sucesso de audiência na década de 2010, rendendo seguidamente recordes de espectadores para emissora, na TV e no streaming, e alcançando vultuosas somas também em termos de pirataria, com centenas de espectadores ao redor do mundo, assistindo de forma legal e ilegal o produto.

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho 20 (Ficção seriada audiovisual), evento integrante da programação do 28º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 15 a 17 de maio de 2025.

² Docente na Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) – unidade Divinópolis; doutorando do programa de pós-graduação em Comunicação da Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho (UNESP). Contato: jairo.silva@uemg.br

A série é derivada do universo literário criado por George R. R. Martin nomeado como *As Crônicas de Gelo e Fogo*, cânone de cinco livros, no qual se passa a trama principal da disputa política pelo trono de ferro em *Westeros*, assim como a luta pela sobrevivência humana. Essa estava ameaçada pela emergência dos caminantes brancos, seres sobrenaturais que representam um perigo real a humanidade e possibilidade factível de sua extinção.

Game of Thrones mesclou elementos de fantasia, como dragões, ressurreição de mortos e seres sobrenaturais, com ingredientes de um realismo brutal, além intrincadas e complexas tramas políticas. Ao longo da narrativa cada escolha dos personagens desaguou em profundas consequências, deixando o espectador em permanente suspense. Em cada uma das oito temporadas houve pelo menos dois ou três eventos catárticos que subverteram as expectativas dos fãs, tornando o futuro dos personagens na trama imprevisível.

Segundo o IDMB, *Game of Thrones* teve 4.227 minutos de episódios ao longo de suas oito temporadas. Jaime Lannister ficou exposto nas televisões e celulares da audiência por aproximadamente 392 minutos, algo próximo a 9,3% de tempo de exibição da série. Isto é uma marca significativa, e ajuda a compreender a popularidade do personagem entre a audiência comum e os fãs mais engajados. Além disso, os indicadores apresentados pelo site que registra dados sobre filmes e séries, coloca esse personagem na 7ª colocação entre os *characters* da trama com maior período de exposição, fazendo do Lannister um dos protagonistas da série.

Para iniciar o processo de análise da *prax* de associar sentidos e afetos a um personagem televisivo que, a seguir, será analisada a cena de diálogo entre os personagens Jaime Lannister e Brienne de Tarth.

DIREITOS, LOBOS E LEÕES:

Para analisar um filme, série ou produto áudio visual Penafria (2009) sugere a necessidade de decomposição do produto cultural. Isso deve ser feito a partir de elementos como o enquadramento a iluminação, a seleção da trilha sonora, figurino e composição do cenário, elementos que transmitem diversas sensações ao longo do movimento que um

filme ou série televisiva representam. Ainda, tudo isso fica mais e mais significativo se levarmos em consideração a evolução dos processos de captação e transmissão das imagens, onde os espectadores tiveram um crescimento significativo na qualidade do áudio visual entre 2011 e 2019.

A imagem 1. poderia ser decomposta em enquadramento, iluminação, composição do cenário, figurino e expressividade do ator. Esses elementos ajudam a conferir a carga emocional que a cena sugere. Na trama, a cena é a sequência da passagem de Jaime Lannister pelas terras fluviais, e ocorre alguns dias após o referido personagem ser capturado por um grupo de mercenários referido pelos outros personagens da série como *Saltimbancos Sangrentos*. Os mesmos deceparam a mão direita do Lannister na terceira temporada, reiterada na série como a “mão da espada”.

Nesta cena da terceira temporada da série, a personagem é desnudada para o público. A nudez de Jaime aparece de forma conotativa e denotativa. No último caso o personagem de fato aparece nu, para tomar banho e se limpar após uma dura marcha de fuga do castelo de *Correrio*. Após sua captura, o personagem é entregue imundo para um senhor importante do exército rival ao da sua família na guerra. Esse encontro entre combalido regicida e um suposto inimigo de suas tropas, ocorre no castelo de *Harenrral* que na cronologia da terceira temporada estava sobre controle do lorde Roose Bolton, o já referido senhor rival dos Lannister. Em *Game of Thrones*, *Harrenhal* é descrito como o maior castelo das terras fluviais e de *Westeros*. A sala de banhos do castelo é o cenário onde começa a se desenhar uma das marcantes viradas de Jaime.

Mas não é apenas o corpo do personagem que está nu, mas na sequência de diálogos desta cena, um evento importante da trajetória do regicida é rememorado, e o personagem tem a chance de apresentar a sua perspectiva sobre os fatos que lhe deram a alcunha de quebrador de promessas. Essa é uma das principais cenas do arco do personagem na série, uma vez que o espectador tem seu primeiro contato com a perspectiva a partir da qual o Lannister enxerga o mundo.

Alguns elementos da cinematografia reforçam esse momento de atenção que a audiência deve ter com aquilo que vai ocorrer. A cena é repleta de cortes e escura, a câmera esteve na maior parte das vezes focada no rosto dos atores que interpretavam Jaime e Briene de Tarth, pois o contexto de sua exibição é um diálogo das personagens

enquanto se banhavam, e o corte apresentava o rosto do personagem a cada vez que o mesmo discursava.



Imagem 1: A perspectiva de Jaime Lannister sobre o assassinato de Aerys Targaryen
Game of Thrones: 3ª temporada - episódio 05 (2013)

A cena original tinha pouca iluminação, e o plano fechado permitiu foco nas palavras e expressões do atores, ao mesmo tempo que evitou que quem assiste se dispersasse com a fotografia. A escuridão também foi um elemento retórico para ambientar o castelo de *Harrenhal*, descrito como lúgubre, desproporcionalmente gigantesco e amaldiçoado.

A água da banheira refletiu a distante luz das tochas, além de esconder a parte do corpo que estava submersa. O enquadramento enfatizou a situação de sujeira, cansaço e desalento que Jaime Lannister esteve inserido, mas que era bastante nova para ele, já que é a primeira vez que o espectador tem contato o herdeiro de *Rochedo Casterly* quebrado e vulnerável. Tal constatação é reforçada pela barba desgrehada do personagem e pelo atadura suja em volta do coto, onde outrora Jaime tivera a mão da espada.

Nessa mesma cena o personagem tem uma sequência de falas que ficou muito famosa na série, na qual ele conta a sua versão do assassinato de Aerys Targaryen, a história que dá início a trama de *Game of Thrones*. É também nesse discurso que ele pronuncia a frase que serve como título desta proposta de pesquisa: “Com que direito o



lobo julga o leão?” O lobo era o símbolo da casa Stark enquanto o leão era o símbolo da casa de Jaime, os Lannister. A montagem da cena ajuda a aproximar o espectador que está prestes a ver um *character* tido como frio e calculista revelar seus sentimentos e seu código de conduta. A aparência do rosto e cabelos ajuda a construir a fragilidade e vulnerabilidade que caracterizam esse novo jeito que o espectador poderia enxergar, dali por diante, Jaime Lannister.

Este é um curto exemplo do potencial analítico e descritivo daquilo que as cenas do personagem podem entregar em termos de investigação do áudio visual. Os elementos de iluminação e de caracterização do personagem foram propositalmente escolhidos para transmitir a ideia de fragilidade, ressignificação e mágoa. E exposição destes elementos seria determinante para uma modificação da posição da audiência em relação ao *character*.

REFERÊNCIAS:

PENAFRIA, Manuela. Análise de filmes - conceitos e metodologia In: *VI Congresso SOPCOM*: Lisboa, 2009. Anais eletrônicos. Disponível em:
<https://arquivo.bocc.ubi.pt/pag/bocc-penafria-analise.pdf> acessado em 03/09/2024